

# Empresas e entidades apelam à união no combate ao desperdício alimentar

29 de Setembro, 2021

Na data decretada pela ONU como Dia Internacional para a Consciencialização sobre Perdas e Desperdício Alimentar, o Movimento Unidos Contra o Desperdício celebra o primeiro ano de existência, reunindo dezenas de empresas e entidades dos vários setores da cadeia alimentar, para sensibilizar os portugueses para uma temática que não pode deixar ninguém indiferente.

A data é comemorada esta quarta-feira, 20 de setembro, com o arranque de uma campanha de comunicação e sensibilização à escala nacional e com um evento, no Banco Alimentar Contra a Fome, que reforça o debate em torno do desperdício alimentar, lê-se num comunicado, partilhado pelo Movimento.

Tendo por objetivo facilitar o aproveitamento de excedentes, incentivar e facilitar a doação das sobras e promover o consumo responsável, o Movimento Unidos Contra o Desperdício foi fundado por várias entidades, congregadas pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, a propósito da designação do Dia Internacional de Consciencialização sobre Perdas e Desperdício Alimentar, instituído em 2020 pela ONU. Um movimento cívico e nacional, agregador e educativo, que une a sociedade num combate ativo e positivo ao desperdício alimentar que conta com o Alto Patrocínio do Presidente da República e o apoio do Secretário-Geral das Nações Unidas. Atualmente, já conta com a adesão de 2.100 particulares e 245 empresas e se esta adesão traduz um balanço positivo também é certo que ainda há muito a fazer.

Para a presidente da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome, Isabel Jonet, “é preciso destacar o envolvimento de tantas marcas, empresas, entidades do setor público, privado ou social, e com elas continuar a caminhar no sentido de evitar e combater o desperdício de alimentos. Porque só com um esforço coletivo e uno será possível combater esta realidade intolerável, absurda em termos económicos e injusta em termos sociais e ambientais”.

“Unidos Contra o Desperdício, num Compromisso com as Gerações Futuras” é o mote do evento presencial que decorre esta quarta-feira, entre as 17h e as 20h, nos armazéns do Banco Alimentar de Lisboa, com o objetivo dar visibilidade ao compromisso de todos os setores da cadeia alimentar. Um painel de oradores variado abordará o temas e permitirá aos vários parceiros mostrarem de que forma estão comprometidos no combate ao desperdício alimentar. Uma realidade que reveste importância crescente, sendo numerosos os exemplos de praticas adotadas neste sentido seja na agricultura, na indústria, no transporte, na distribuição e na restauração. E para ilustrar na prática que “nada se perde, tudo se transforma”, num momento gastronómico serão confeccionados pratos integralmente a partir de excedentes alimentares.

“O Privado, o Social e o Público Unidos Contra o Desperdício” é o tema da conversa que juntará a ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes, o

presidente da CIP, António Saraiva, e o fundador da ReFood, Hunter Halder, em torno dos desafios futuros para que o desperdício alimentar seja combatido de uma forma cada vez mais estruturada e integrada, do campo ao prato. Seguem-se debates subordinados aos temas “Marcas Unidas Contra o Desperdício” e “O Compromisso de Sustentabilidade da Distribuição Alimentar”. O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa quis marcar o seu apoio a este Movimento que conta com o seu Alto Patrocínio, com uma mensagem que destaca o trabalho realizado no primeiro ano: “O desperdício alimentar é uma afronta moral. É uma afronta quando em todo o mundo 690 milhões de pessoas continuam a passar fome. É uma afronta no que significa de uso injusto e insuficiente dos recursos do nosso planeta. É uma afronta porque agrava as alterações climáticas. O combate ao desperdício alimentar integra a agenda 20/30, mas este objetivo global só será alcançado se cada um de nós se empenhar a fazer a diferença no próprio dia a dia”.

### **Campanha de sensibilização à escala nacional**

Contando com o envolvimento de todos os parceiros e entidades aderentes do Movimento Unidos Contra o Desperdício, a campanha de comunicação assenta precisamente no conceito base da união dando visibilidade a todas as marcas, empresas e entidades públicas e privadas que, no terreno, combatem o desperdício de alimentos.

Assente no racional da reutilização, a campanha, com assinatura criativa da agência “O ESCRITÓRIO”, que se associou também ao Movimento, reúne antigos filmes e cartazes publicitários das várias marcas reaproveitando peças de comunicação e dando corpo a uma nova campanha congregadora.

“Porque só unidos vamos lá. Essa é a principal mensagem desta campanha, : mostrar a importância de assumirmos todos um compromisso coletivo para garantir um planeta melhor para as gerações futuras, com mais justiça social”, afirma o coordenador executivo do Movimento, Francisco Mello e Castro.

A realidade do desperdício é um contrassenso do ponto de vista económico, ambiental e social e tem merecido a atenção de muitos agentes de vários setores. O Movimento Unidos Contra o Desperdício é disso exemplo.